

FUNDAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL (FUNDEC)

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2026

Competitividade, Inteligência Económica e Transformação Estrutural de Moçambique

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2026

Competitividade, Inteligência Económica e Transformação Estrutural de Moçambique

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO ACTUAL DE MOÇAMBIQUE

O ano de 2026 iniciou com um ambiente macroeconómico ainda marcado por desafios de estabilidade, financiamento, produtividade e confiança empresarial, mas também por sinais de alguma normalização em variáveis monetárias e cambiais. Para uma instituição como a FUNDEC, que actua na interface entre o sector privado, o Estado, os parceiros de cooperação, o sistema financeiro e as entidades corporativas, o contexto económico constitui simultaneamente o ponto de partida e o principal campo de intervenção.

A política monetária encontra-se, em Maio de 2026, com a Taxa MIMO em 9,25%, a Facilidade Permanente de Cedência em 12,25%, a Facilidade Permanente de Depósito em 6,25% e a *Prime Rate* do Sistema Financeiro Moçambicano em 15,50%. Estes valores reflectem a orientação do Banco de Moçambique para consolidar a estabilidade dos preços e preservar condições mais previsíveis no mercado monetário e de crédito. O Indexante Único divulgado para a *Prime Rate* de Maio de 2026 é de 9,30%, ao qual se soma um prémio de custo de 6,20%.

No domínio dos preços, o Banco de Moçambique informou que a inflação homóloga subiu para 4,41% em Abril de 2026, num quadro em que as pressões estiveram concentradas sobretudo nos alimentos e bebidas não alcoólicas e nos serviços de restauração e hotelaria. O INE publicou igualmente o Índice de Preço no Consumidor (IPC) de Abril de 2026, confirmando que a vigilância inflacionária permanece actualizada e activa no sistema estatístico nacional.

A actividade económica continua a revelar fragilidades. As últimas leituras oficiais localizadas indicam que a economia moçambicana permaneceu em contração em trimestres recentes de 2025, com o INE a reportar uma contracção de 0,85% no terceiro trimestre de 2025 e a assinalar, na divulgação subsequente do quarto trimestre, que o desempenho foi apoiado sobretudo pelo sector secundário. A leitura de conjunto é a de uma economia ainda a recuperar de forma desigual, com sectores mais expostos ao crédito, à procura interna e à confiança empresarial.

O desempenho empresarial em Moçambique, segundo as métricas da FUNDEC, revela um ambiente económico ainda marcado por fragilidades estruturais e perda gradual de competitividade. O Rating

Empresarial e Financeiro (REF 2025) demonstra deterioração do desempenho corporativo ao longo do ano, saindo de 46,64 pontos no 1º trimestre para 39,80 pontos no 4º trimestre, reflectindo pressões de liquidez, custos elevados de financiamento e desaceleração da actividade económica. A maior queda verificou-se no 3º trimestre, com recuo de 12,78%, evidenciando aumento das vulnerabilidades empresariais. Paralelamente, o Índice de Competitividade Empresarial de Moçambique (ICEM 2024–2025) mostra que, após crescimento de 14,62% em 2024, o indicador voltou a cair 6,01% em 2025, sinalizando enfraquecimento do ambiente de negócios e redução da confiança empresarial.

As métricas apontam igualmente para limitações persistentes na produtividade, acesso ao crédito, inovação e integração das PME nas cadeias de valor. Neste contexto, os resultados reforçam a necessidade de acelerar reformas económicas, fortalecer políticas de competitividade e dinamizar instrumentos de apoio ao sector privado.

No sector externo, as Reservas Internacionais Líquidas situavam-se, em Março de 2026, em USD 3.471,1 milhões, com cobertura equivalente a 3,3 meses de importações totais e 5,1 meses excluindo grandes projectos. Este nível oferece uma almofada externa relevante, embora ainda sujeita à volatilidade dos fluxos comerciais, cambiais e financeiros.

O endividamento público interno permanece um factor de pressão sobre o mercado financeiro e sobre a formação de taxas de juro. No relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2026, o Banco de Moçambique indicou que a dívida pública interna, excluindo contratos de mútuo e locação e responsabilidades em mora, se situava em 487,3 mil milhões de meticais.

Em termos qualitativos, a economia moçambicana enfrenta ainda constrangimentos estruturais como baixo nível de diversificação produtiva, custos elevados de financiamento, assimetrias territoriais, informalidade, limitações de produtividade, desafios logísticos e necessidade de maior integração das PMEs nas cadeias de valor. A FUNDEC assume, neste contexto, um papel técnico e catalisador, orientado para evidência, coordenação e transformação.

Tabela 1: Síntese Dos Principais Indicadores Económicos Actuais

Indicador	Valor mais recente localizado	Fonte / data
Taxa MIMO	9,25%	Banco de Moçambique, 22/05/2026
Facilidade Permanente de Cedência	12,25%	Banco de Moçambique, 22/05/2026
Facilidade Permanente de Depósito	6,25%	Banco de Moçambique, 22/05/2026
Prime Rate	15,50%	AMB/BM, Maio de 2026
Inflação homóloga	3,37% em Março	Banco de Moçambique, 10/04/2026
Actividade económica	Contração de 0,85% no 3.º trimestre de 2025; 4.º trimestre com recuperação parcial no sector secundário	INE
Índice de Competitividade Empresarial de Moçambique (ICEM 2025 -2025)	Após crescimento de 14,62% em 2024, o indicador voltou a cair 6,01% em 2025 em termos cumulativos.	FUNDEC, 2026
Rating Empresarial Financeiro (REF) – 2025	O REF saiu de 46,64 pontos no 1º trimestre para 39,80 pontos no 4º trimestre, reflectindo pressões de liquidez, custos elevados de financiamento e desaceleração da actividade económica	FUNDEC, 2026
Reservas Internacionais Líquidas	USD 3.471,1 milhões	BM, Março de 2026
Cobertura das importações	3,3 meses (totais) / 5,1 meses (sem grandes projectos)	BM, Março de 2026
Dívida pública interna	487,3 mil milhões MZN	BM, Março de 2026

2. GÉNESE DA FUNDEC, IDENTIDADE INSTITUCIONAL, MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Fundação para a Competitividade Empresarial (FUNDEC) nasce da convicção de que Moçambique precisa de uma entidade privada tecnicamente qualificada, institucionalmente credível e estrategicamente orientada para apoiar a competitividade empresarial, a modernização do ambiente de negócios e a concertação entre actores públicos e privados. A sua génese assenta na iniciativa do patrono e presidente da fundação, presidentes, líderes associativos e líderes federativos empresariais que se unem para constituir uma plataforma privada capaz de actuar como alternativa, parceiro e catalisador de reformas, de investimento e de desenvolvimento.

A FUNDEC é, assim, uma instituição privada de interesse público, voltada para a construção de pontes entre o sector privado, o Governo, os parceiros de cooperação, as instituições financeiras, as corporações e os demais actores do ecossistema económico. O seu propósito não é substituir instituições existentes, mas complementar, articular, propor, monitorar e acelerar soluções que aumentem a produtividade, a competitividade e a inclusão económica.

Missão:

Surge como alternativa e parceiro estratégico do sector privado, Governo, parceiros de cooperação e instituições financeiras e corporativas, na materialização de reformas, da política nacional de desenvolvimento e da promoção da diplomacia económica ao nível nacional e internacional.

Visão:

Consolidar-se como actor de excelência nacional e internacional na dinamização do sector privado, promovendo a competitividade, a inovação e a sustentabilidade como pilares de um desenvolvimento económico inclusivo e resiliente.

Valores:

- Integridade, enquanto compromisso com a honestidade, a coerência e a responsabilidade institucional;
- Ética, como referência permanente para a conduta profissional e para a tomada de decisão;
- Transparência, na gestão, na prestação de contas e na comunicação dos resultados;
- Responsabilidade, na utilização dos recursos e no cumprimento das metas; e
- Excelência, na produção técnica, na articulação institucional e na implementação dos programas.

3. ARQUITECTURA DE GOVERNAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA FUNDEC

Para garantir legitimidade, eficiência, equilíbrio institucional e prestação de contas, a FUNDEC organizar-se em órgãos deliberativos, de fiscalização, de gestão executiva, de aconselhamento e de apoio técnico especializado. Esta arquitectura é essencial para nós, porque combina a advocacia económica, produção de conhecimento, mobilização de recursos, coordenação de parcerias estratégicas e implementação de iniciativas com alcance nacional.

- **Assembleia Geral:** Órgão máximo da FUNDEC. Aprova planos, relatórios, contas, orientações estratégicas, alterações estatutárias e a composição dos órgãos sociais.
- **Conselho de Administração:** Órgão responsável pela definição das orientações estratégicas e supervisão institucional da FUNDEC, assegurando a implementação das políticas, o acompanhamento dos programas e o alinhamento entre a missão, visão e objectivos da Fundação.
- **Conselho Fiscal:** Órgão independente de fiscalização financeira e patrimonial. Verifica contas, acompanha a legalidade dos actos de gestão e emite pareceres sobre execução orçamental.
- **Direcção Executiva:** Órgão de gestão corrente e implementação. Conduz a execução do plano anual, coordena equipas, assegura parcerias e responde pelos resultados operacionais.
- **Conselho Técnico-Científico:** Órgão responsável pela validação metodológica de estudos, índices, observatórios e métricas, assegurando rigor técnico e credibilidade científica.
- **Conselho de Ética e Integridade:** Órgão orientado para a prevenção de conflitos de interesse, boas práticas de governação, padrões de conduta e salvaguarda reputacional.
- **Comité de Investimento e Parcerias:** Estrutura especializada na identificação, análise e priorização de parcerias, projectos, patrocínios e oportunidades de financiamento.
- **Unidade de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem:** Responsável pelo acompanhamento de resultados, indicadores, metas, lições aprendidas e relatórios de desempenho.
- **Secretária-geral / Administração e Finanças:** Apoia a gestão documental, administrativa, logística, financeira e de recursos humanos.
- **Gabinete de Comunicação e Imagem:** Garante visibilidade institucional, produção de conteúdos, relacionamento com a imprensa e gestão da reputação pública.

4. INTRODUÇÃO AOS PILARES ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO

Os pilares estratégicos da FUNDEC constituem a espinha dorsal do plano anual e traduzem a forma como a instituição pretende transformar a sua missão em resultados concretos. Cada pilar reúne um conjunto de programas, instrumentos, eventos, estudos, observatórios e mecanismos de articulação institucional que respondem a necessidades específicas do ambiente de negócios, da reforma económica e da competitividade empresarial.

A lógica de intervenção é integrada, a inteligência económica alimenta a advocacia, a advocacia gera reformas, as reformas melhoram o investimento, o investimento expande o emprego e a produtividade, e estes factores reforçam a sustentabilidade do sector privado. A FUNDEC rege-se, por isso, na base de uma actuação alicerçada em evidência, coordenação e monitoria, assegurando que os seus pilares não operem de forma isolada, mas como um sistema coerente de transformação económica.

5. PILARES ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO E ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

➤ **Pilar I – Observatório Económico, Inteligência Económica e Produção de Métricas de Competitividade e Ambiente de Negócios**

Objectivo: Produzir informação estratégica, comparável e útil para apoiar decisões públicas e privadas. Este pilar inclui o Índice de Competitividade Empresarial de Moçambique (ICEM), o *Rating* Empresarial Financeiro (REF), o Índice de Emprego e Produtividade (IEP), e o Índice de Melhoria do Ambiente de Negócios (IMAN), relatórios de conjuntura, barómetros sectoriais, notas técnicas, *business & economic Outlook*, observatório económico, e painéis de indicadores.

Actividades centrais: Recolha, tratamento e análise de dados económicos e empresariais, produção de índices, relatórios, barómetros, notas técnicas, *outlooks* e painéis de indicadores, bem como monitoria contínua de tendências, riscos e oportunidades económicas.

Resultado esperado: A FUNDEC posiciona-se como referência nacional em inteligência económica aplicada, contribuindo para uma melhor antecipação de riscos, maior qualidade das decisões e fortalecimento da competitividade económica e empresarial.

➤ **Pilar II – Competitividade Empresarial e Investimento**

Objectivo: Apoiar empresas e sectores produtivos na melhoria da sua competitividade e na mobilização de investimento. Inclui fóruns empresariais, *Business Breakfasts*, missões empresariais, sessões *Matchmaking*, *Business Cocktail* promoção de *Business to Business* (B2B), *Business to Government* (B2G), encontros com investidores e promoção de projectos estratégicos.

Resultados esperados: Maior fluxo de investimento, parcerias empresariais e oportunidades de negócios.

➤ **Pilar III – PMEs, Inclusão Financeira e Cadeias de Valor**

Objectivo: fortalecer as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) como motor de emprego, produção e inclusão económica. O pilar abrange formação em gestão, estruturação de projectos, estruturação financeira, estruturação de negócios, educação empresarial, literacia financeira, literacia digital, bancabilidade, acesso ao crédito, integração em cadeias de valor e apoio à formalização.

Resultado esperado: PMEs mais organizadas, financiáveis e integradas nos mercados locais e regionais.

➤ **Pilar IV – Estudos, Reformas Económicas, Impulsionamento do Sector Privado e Capacitação Empresarial**

Objectivo: promover concertação efectiva entre, sector privado, sistema financeiro e parceiros de cooperação, produzindo conhecimento baseado em evidência para apoiar reformas económicas e políticas públicas. Fortalecer as capacidades empresariais, institucionais e técnicas dos actores económicos, impulsionando a competitividade, o investimento, a inovação, a produtividade e a internacionalização das empresas nacionais.

Actividades: realização de estudos, *policy briefs*, propostas de reforma, mesas-redondas, consultas temáticas e fóruns de diálogo económico. Implementação de programas de capacitação, assistência técnica e disseminação de conhecimento estratégico para empresas e empreendedores.

Resultado esperado: sector privado mais capacitado, competitivo e influente na promoção do crescimento económico. Políticas públicas e reformas mais eficazes, com impacto positivo no investimento, emprego e ambiente de negócios.

➤ **Pilar V – Juventude, Inovação e Empreendedorismo**

Objectivo: apoiar a geração de novos negócios, soluções inovadoras e trajetórias de emprego juvenil. O pilar integra prémios, concursos, incubação, mentoria, *bootcamps* e reconhecimento do mérito.

Resultado esperado: jovens com maior acesso a oportunidades, redes de apoio e cultura empreendedora.

➤ **Pilar VI – Diplomacia Económica**

Objectivo: promover a imagem económica de Moçambique e da FUNDEC no plano regional e internacional, facilitando parcerias, cooperação, acesso a conhecimento e atracção de investimento.

Actividades: missões, *networking* internacional, missões *inbound* e *outbound*, apresentações institucionais e cooperação técnica.

Resultado Esperado: Reforço da visibilidade e credibilidade de Moçambique e da FUNDEC nos espaços económicos nacionais e internacionais, com aumento das parcerias estratégicas, oportunidades de cooperação, mobilização de investimento, acesso a conhecimento especializado e maior integração em redes económicas, empresariais e institucionais de referência.

Tabela 2: Resumo dos Pilares

Pilar	Observação
Pilar I	Observatório Económico, Inteligência Económica e Produção de Métricas de Competitividade e Ambiente de Negócios
Pilar II	Competitividade Empresarial e Investimento
Pilar III	PMEs, Inclusão Financeira e Cadeias de Valor
Pilar IV	Estudos, Reformas Económicas, Impulsão do Sector Privado e Capacitação Empresarial
Pilar V	Juventude, Inovação e Empreendedorismo
Pilar VI	Diplomacia Económica

6. PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2026 POR TRIMESTRE

a) I TRIMESTRE

O primeiro trimestre é dedicado à estruturação e consolidação institucional da FUNDEC, estabelecendo as bases estratégicas, técnicas e operacionais necessárias para o arranque das actividades previstas para 2026. Neste período, a Fundação prioriza a aprovação dos instrumentos de gestão, instalação da estrutura orgânica, definição das metodologias das métricas económicas e empresariais, fortalecimento das relações institucionais com actores-chave do sector público e privado, parceiros de cooperação e desenvolvimento, bem como a implementação da sua estratégia de comunicação e posicionamento institucional. E para tal temos 4 eixos específicos (Institucional, Técnico, Actuação e Visibilidade).

1. Eixo Institucional

- Aprovação e divulgação do Plano Estratégico e do Plano Anual de Actividades;
- Instalação da estrutura orgânica, definição dos regulamentos internos; e
- Constituição formal dos conselhos e comités, e consolidação da carteira de parceiros.

2. Eixo Técnico

- Definição da metodologia das métricas FUNDEC;
- Preparação do Índice de Competitividade Empresarial de Moçambique; e
- Desenho do *Rating* Empresarial Financeiro, Índice de Emprego e Produtividade, Índice de Melhoria de Ambiente de Negócio, e estruturação do Observatório Económico.

3. Eixo de Articulação

- Reuniões de cortesia e parceria com Ministérios, Banco de Moçambique, Instituto Nacional de Estatística (INE), Embaixadas e Consulados instalados em Moçambique, bancos comerciais, associações empresariais, sector privado em geral e parceiros de cooperação visando alinhamento de agendas e identificação de oportunidades de cooperação.

4. Eixo de Visibilidade

- Preparação do plano de comunicação institucional, do *website*, identidade visual e do calendário anual de eventos.

b) II TRIMESTRE

O segundo trimestre é orientado para a consolidação da presença institucional e expansão estratégica da FUNDEC, através do fortalecimento das parcerias nacionais e internacionais, lançamento oficial das suas principais métricas de competitividade empresariais da FUNDEC, lançamento dos prémios de competitividade da FUNDEC, dinamização do diálogo público-privado, aprimoramento e efectivação do Pilar II - Competitividade Empresarial e Investimento (Realização de B2B entre empresários nacionais e estrangeiros), e intensificação das acções de advocacia económica. Neste período, a Fundação irá igualmente priorizar a mobilização de recursos e parceiros técnicos e financeiros para assegurar a sustentabilidade e implementação dos seus programas estruturantes. E para tal temos 4 eixos específicos (Cooperação e Expansão, Lançamentos Estratégicos, Diálogo e Advocacia, e Captação de Recursos.).

1. Cooperação e Expansão

- Assinatura e operacionalização de Memorandos de Entendimento (MdE);
- Mobilização de parceiros técnicos e financeiros; e
- Estruturação de iniciativas conjuntas com actores nacionais e internacionais.

2. Lançamentos Estratégicos

- Realização do evento oficial de lançamento das métricas FUNDEC;
- Incluindo o Índice de Competitividade Empresarial;
- *Rating* Empresarial Financeiro;
- Prémio Jovem Empreendedor FUNDEC; e
- Prémio Jornalismo Investigativo Económico - Empresarial.

3. Diálogo, Advocacia, e Competitividade Empresarial e Investimento

- *Business breakfast* temático sobre financiamento, competitividade e transformação económica;
- *Business to Business* (B2B), com empresários nacionais e estrangeiros com impacto na realização de investimentos estratégicos;

- Apresentação de recomendações técnicas e reforço da credibilidade da FUNDEC como plataforma de debate económico.

4. Captação de Recursos

- Contacto com patrocinadores, bancos, fundações e instituições corporativas para suporte ao plano anual e às iniciativas programáticas.

c) III TRIMESTRE

O terceiro trimestre será dedicado à promoção de reformas económicas, inclusão produtiva e fortalecimento das capacidades empresariais e sociais, com enfoque na dinamização das PMEs, geração de emprego e desenvolvimento de competências ajustadas às necessidades do mercado. Neste período, a FUNDEC irá priorizar o aprofundamento do diálogo público-privado, a facilitação do acesso ao financiamento empresarial, o fortalecimento das cadeias de valor e o desenvolvimento de instrumentos de inteligência económica orientados para empresas, desenvolvimento humano sustentável. E para tal temos 4 eixos específicos (Reformas e Inclusão Produtiva, Emprego e Competências, PMEs e Financiamento Provincial, Desenvolvimento Humano e Inteligência Socio-Económico).

1. Reforma e Inclusão Produtiva

- Conferência de reflexão público-privada sobre contratação pública, conteúdo local e ligações empresariais, com foco na transparência dos processos contratações públicas, na participação das PMEs na cadeia de valor dos projectos, e investimentos realizados em Moçambique.

2. Emprego e Competências

- Lançamento do paradigma de massificação do emprego por competências, com atenção à juventude, formação profissional e ligação ao mercado de trabalho.

3. PMEs e Financiamento Provincial

- Implementação do programa provincial de apoio ao acesso ao financiamento das PMEs, com acções de educação financeira, estruturação de *dossiers* bancários e aproximação aos bancos comerciais.

4. Desenvolvimento Humano e Inteligência Socio - Económico

- Início do desenvolvimento metodológico do Observatório Nacional da Desnutrição Crónica Infantil, em coordenação técnica com entidades relevantes do sector público.

d) IV TRIMESTRE

O quarto trimestre será orientado para a consolidação dos resultados institucionais alcançados ao longo do ano, reforçando a visibilidade, reconhecimento e posicionamento estratégico da FUNDEC no ecossistema económico nacional. Neste período, a Fundação irá priorizar a divulgação de novas métricas e análises económicas e empresariais que estimulem a competitividade, a promoção do debate sobre as perspectivas macroeconómicas futuras, a valorização do mérito empresarial e institucional, bem como a apresentação pública dos resultados e impacto das actividades desenvolvidas durante o exercício anual. E para tal, temos 4 eixos específicos (Encerramento de Candidaturas dos Prémios da FUNDEC, Novas Publicações e Métricas, Perspectivas Económicas e Reconhecimento Institucional).

1. Encerramento de Candidaturas

- Fecho das candidaturas aos prémios FUNDEC e avaliação preliminar das propostas submetidas.

2. Novas Publicações e Métricas

- Lançamento de novas métricas FUNDEC, actualização das métrica de competitividade e produção do fórum técnico de apresentação dos resultados.

3. Perspectivas Económicas

- *Business breakfast* de âmbito nacional sobre perspectivas económicas para o ano seguinte, com divulgação de recomendações e tendências estratégicas.

4. Reconhecimento Institucional

- Cerimónia nacional de entrega dos prémios FUNDEC, distinção de parceiros estratégicos e apresentação do relatório anual de actividades.

7. PLANO DE MONITORIA E AVALIAÇÃO

A implementação do plano de actividade e orçamento da FUNDEC – 2026, será acompanhado por uma metodologia de gestão orientada para resultados. Cada actividade deverá ter responsáveis, prazos, recursos, indicadores e metas mensuráveis.

a) **Instrumentos de monitoria:**

- Plano operativo anual detalhado;
- Reuniões mensais de acompanhamento interno (Conselho de Administração);
- Relatórios de Actividade (Direcções Executivas);
- Avaliação semestral de resultados;
- Comité de Auditoria (Interna e Externa); e
- Relatório anual de desempenho técnico e financeiro (Assembleia Geral).

b) **Indicadores-chave de desempenho:**

- Número de estudos e métricas produzidos;
- Número de eventos realizados;
- Número de parceiros mobilizados;
- Número de empresas apoiadas;
- Número de jovens e PME's beneficiados;
- Nível de execução orçamental;
- Grau de visibilidade institucional; e
- Número de recomendações adoptadas pelos órgãos internos a vários níveis, parceiros e decisores relevantes.

8. ORÇAMENTO GLOBAL CONSOLIDADO DA FUNDEC – PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2026

Tabela consolidada do orçamento institucional da FUNDEC estruturada na base de gestão financeira, planeamento estratégico e classificação orçamental institucional.

Tabela 3: Orçamento Global Consolidado da FUNDEC – Plano Anual de Actividades 2026

RÚBRICA ESTRATÉGICA E OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	VALOR INDICATIVO (MZN)
Pilar I – Observatório Económico, Inteligência Económica e Produção de Métricas de Competitividade e Ambiente de Negócios	Estudos, índices, observatórios, relatórios e métricas económicas	24.200.000
Pilar II – Competitividade Empresarial e Investimento	Fóruns, <i>business breakfast</i> , <i>networking</i> e promoção de investimento	78.000.000
Pilar III – PMEs, Inclusão Financeira e Cadeias de Valor	Formação, bancabilidade e integração produtiva	23.800.000
Pilar IV – Estudos, Reformas Económicas, Impulsionamento do Sector Privado e Capacitação Empresarial	Consultas, advocacia económica e reformas	25.200.000
Pilar V – Juventude, Inovação e Empreendedorismo	Prémios, incubação, capacitação e empreendedorismo jovem	19.500.000
Pilar VI – Diplomacia Económica	Missões internacionais e cooperação externa	20.700.000
SUBTOTAL – PILARES ESTRATÉGICOS		191.400.000
Recursos Humanos e Honorários Técnicos	Equipa técnica, direcção e consultores	28.500.000
Aluguer de Escritórios e Instalações	Escritórios e despesas administrativas	9.600.000

Equipamento Institucional e Funcionamento	Computadores, mobiliário e <i>software</i>	8.700.000
Aquisição de Viatura Institucional	Viatura executiva e Operacional	6.500.000
Combustível, Manutenção e Logística	Deslocações e manutenção	4.800.000
Serviços Jurídicos, Auditoria e Contabilidade	Auditoria e assessoria jurídica	3.200.000
Comunicação Institucional e Media	<i>Website, branding</i> e imprensa	2.200.000
Monitoria, Avaliação e Gestão de Resultados	Relatórios e acompanhamento técnico	1.800.000
Despesas Bancárias, Administrativas e Contingências	Taxas e fundo de contingência	3.500.000
SUBTOTAL – ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONAMENTO	-	68.800.000
TOTAL GERAL DE PILARES ESTRATÉGICOS E ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONAMENTO	-	259.400.000

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Anual de Actividades e Orçamento – 2026, coloca a FUNDEC numa trajectória de afirmação institucional, de produção de conhecimento útil e de intervenção económica e empresarial com impacto. Ao combinar inteligência económica, competitividade empresarial, articulação público-privada, apoio às PME, diplomacia económica, inovação e monitoria, a FUNDEC posiciona-se como uma plataforma credível para contribuir para a transformação estrutural de Moçambique.